

mundo@folhadelondrina.com.br

Coreia do Norte aceita mandar atletas para Olimpíada de Inverno

Decisão foi tomada após reunião com a Coreia do Sul, país que vai sediar os jogos entre 9 e 25 de fevereiro, em Pyeongchang

Folhapress

São Paulo - A Coreia do Norte anunciou nesta terça-feira (9) que enviará uma delegação para disputar a Olimpíada de Inverno de Pyeongchang, na Coreia do Sul, entre 9 e 25 de fevereiro.

A decisão foi tomada após a primeira reunião entre representantes dos dois países em mais de dois anos. Para facilitar o acordo, Seul anunciou que estuda suspender temporariamente parte das sanções que impôs contra a ditadura de Kim Jong-un e que vai pedir à ONU que faça o mesmo.

Os dois países concordaram em restabelecer uma linha direta para assuntos militares, que deve entrar em funcionamento nesta quarta-feira (10).

O vice-ministro Chun Hae-Sung, responsável da Coreia do Sul pelas negociações com o vizinho, disse que seu país pediu a realização de uma nova rodada de conversas para diminuir a tensão na península, além de uma retomada das negociações sobre os testes de mísseis e programa nuclear norte-coreano. Os representantes da Coreia do Norte não chegaram a responder a oferta, mas se disseram abertos ao diálogo e a negociação.

Seul propôs também que os atletas dos dois países marchassem juntos durante a cerimônia de abertura. Isso já ocorreu em uma série de eventos esportivos durante os anos 2000, incluindo as Olimpíadas de Sidney-2000 e Atenas-2004, mas não acontece desde 2007.

Os sul-coreanos também querem realizar uma série de reencontros entre famílias divididas pela Guerra da Coreia (1950-1953) no Ano Novo lunar, que acontece durante os Jogos. A Coreia do Norte afirmou que sua delegação terá militares de alta patente, atletas e um grupo de torcedores.

Na única vez que a Coreia do Sul recebeu uma edição dos Jogos Olímpicos, a



Aperto de mão marca primeira reunião entre representantes dos dois países em mais de dois anos

Olimpíada de Verão de 1988 em Seul, a Coreia do Norte boicotou o evento. Antes da competição, no final de 1987, o governo norte-coreano explodiu um avião sul-coreano, matando as 115 pessoas a bordo, em uma tentativa de desestabilizar o torneio.

ENCONTRO

O encontro desta terça (9), o primeiro desde dezembro de 2015 entre Seul e Pyongyang, foi feito na vila de Panmunjom, que fica dentro da zona desmilitarizada que separa os dois países. A reunião começou às 10h locais (23h de segunda no horário de Brasília) na Casa da Paz, uma construção de três andares que costuma ser usada para as conversas entre as duas Coreias. Cada país mandou cinco representantes ao encontro.

“Nós viemos a este encontro com o objetivo de dar aos

nosso irmãos, que têm altas expectativas para este diálogo, um resultado inestimável como o primeiro presente do ano”, disse o chefe da delegação norte-coreana, Ri Songwon, ao chegar ao local cerca de meia hora antes do horário combinado.

Do lado sul-coreano, um pequeno grupo com 20 pessoas se reuniu do lado de fora da zona desmilitarizada com faixas de boa sorte e bandeiras com o desenho da península unificada. Chun, que chefiou a delegação sul-coreana, disse que os dois países estão trabalhando para entregar um “bom presente” para suas populações.

“As conversas começaram após o Norte e o Sul se distanciarem por um longo período, mas eu acredito que dar o primeiro passo é metade do caminho”, afirmou ele.

O encontro desta terça foi proposto por Seul logo após

o ditador Kim Jong-un expressar em seu discurso de Ano Novo no dia 1º a intenção de permitir que os atletas norte-coreanos participassem da Olimpíada de Inverno.

A Coreia do Sul imediatamente respondeu apoiando a ideia e no dia 2 fez o convite para um diálogo formal. No dia seguinte, representantes dos dois lados se falaram por telefone. Na sexta (5), Pyongyang aceitou oficialmente o convite para o encontro, logo após Seul e Washington anunciarem que adiariam um exercício militar conjunto que fariam na região. O governo americano ainda não comentou sobre o resultado da reunião, mas a China e a Rússia elogiaram a iniciativa.

Portugal discute legalização da cannabis

Marieta Cazarré
Agência Brasil

Lisboa - Uma carta aberta, assinada por mais de uma centena de médicos, enfermeiros, psicólogos, investigadores e autoridades da área da saúde em Portugal, pede a legalização do uso terapêutico da maconha. O documento apoia dois projetos de lei que pedem liberação do uso da cannabis com finalidade medicinal. O Parlamento discutirá o tema nesta quinta-feira (11).

A carta aberta defende que a “planta da cannabis tem inúmeros efeitos medicinais que podem e devem ser colocados ao serviço das pessoas. A legalização permitiria a melhoria da qualidade de vida de muitas pessoas e um maior e melhor acesso ao tratamento mais adequado ao seu estado de saúde”.

O texto defende ainda a importância de se levar em consideração as evidências científicas e as experiências em outros países como o Canadá, a Alemanha, Holanda e a Itália, que já regulamentaram o uso medicinal da substância, e salienta que a legalização permitiria o acesso em condições reguladas e com garantia de qualidade.

Aproximação fracassou em 1988

São Paulo - Se desta vez a retomada das conversas entre Coreia do Sul e Coreia do Norte resultou em um acordo para que dois patinadores norte-coreanos possam participar dos Jogos Olímpicos de Inverno em Pyeongchang, antes dos Jogos de Seul, em 1988, as conversas entre os dois países terminaram de forma bem diferente. Há 30 anos, a Coreia do Sul tentava usar os Jogos como vitrine para mostrar sua transformação em uma nação moderna com economia pujante, depois da guerra que marcou a península nos anos 1950. Já a Coreia do Norte resistia ao reconhecimento internacional da existência de duas Coreias e queria ser incluída na organização dos Jogos.

Os países e o Comitê Olímpico Internacional negociaram durante três anos, mas Pyongyang, que queria um papel maior nos Jogos, recusou a oferta de ser sede de alguns poucos eventos esportivos, acusando o Sul de promover a divisão da península. Antes da competição, no final de 1987, o governo norte-coreano explodiu um avião sul-coreano, matando as 115 pessoas a bordo, em uma tentativa de desestabilizar o torneio. A Coreia do Norte também tentou liderar um boicote dos países socialistas aos Jogos, mas conseguiu a adesão apenas de Cuba, Nicarágua e Etiópia

- importantes países socialistas da época, a URSS e a Alemanha Oriental, decidiram participar da Olimpíada de Seul.

Os Jogos foram vistos como um sucesso, com a participação de 159 países, mas contribuíram para o isolamento da Coreia do Norte, que, sem apoio de aliados e sem conseguir negociar com o Sul, o país apostou no fortalecimento de suas forças militares e iniciou seu programa nuclear nas décadas seguintes. No ano passado, Pyongyang fez um teste de uma bomba de hidrogênio e 16 testes de mísseis intercontinentais.

TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA

Os Jogos de 1988 também contribuíram para a consolidação da democracia na Coreia do Sul, que até 1987 era uma ditadura. Legado do governo de Park Chung-hee nos anos 1970, a candidatura de Seul a sediar a Olimpíada em 1988 foi vitoriosa em 1981, já durante o governo de Chun Doo-hwan, sucessor de Chung-hee. Protestos pró-democracia se intensificaram no país ao longo da década de 1980, chegando ao ápice no início de 1987. Havia o temor de que Doo-hwan reagisse com repressão violenta aos protestos, mas análises acreditam que o fato de que o país sediar os Jogos evitou essa reação. Ainda em 1987, o ditador permitiu que fossem realizadas eleições livres e o país se tornou uma democracia desde então. (Folhapress)

Seul propôs que os atletas dos dois países marchem juntos durante a cerimônia de abertura

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES, PESQUISAS E SERVIÇOS CONTÁBEIS DE LONDRINA E REGIÃO. EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2018

Pelo presente edital, nos termos dos artigos 548 e 580, III da Consolidação da Legislação Trabalhista - CLT, todas as empresas, entidades e empregadores enquadrados nas categorias econômicas “empresas de serviços contábeis” e “empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas”, representadas pelo Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis de Londrina (SESCAP-LDR), código sindical: S-90169, estabelecido na Rua Piauí, 72, Condomínio ITAMARATI 2º ANDAR, Filial da FENACON, de acordo com o ordenamento do Sistema Confederativo de Representação Sindical da Confederação Nacional do Comércio - CNC - grupo terceiro, são NOTIFICADOS para procederem até o dia 31 de Janeiro de 2018, o recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL patronal do exercício de 2018 a este Sindicato, conforme dados exemplificativos e valores constantes das tabelas abaixo: I - EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS (ORGANIZADOS OU NÃO SOB FORMA DE PESSOA JURÍDICA): Empresas de Serviços, Assessoria e Consultoria Contábil; Escritórios de Serviços, Assessoria e Consultoria Contábil Autônomos, II - EMPRESAS DE ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS: “Empresas e Escritórios de Assessoria e Assistência; Empresas e Escritórios de Organização e Coordenação; Empresas e Escritórios de Perícias e Avaliações; Empresas e Escritórios de Serviços; Empresas e Escritórios de Consultoria; Associações, Clubes e Entidades Cooperativas; Sociedades de Advogados; Agências de Informações e Pesquisas; Empresas e Escritórios de Administração; Holdings Societárias e Fundos Mútuos. OBS: Quando houver sindicato específico da atividade na cidade ou região, a este deverá ser feito o recolhimento, observada a área de ação.

Tabela para cálculo da contribuição Sindical vigente a partir de 01 de janeiro de 2018. Para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (Item III alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982 e §§ 3º, 4º e 5º do art. 580 da CLT).

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL (em R\$)	ALÍQUOTA%	PARCELA A ADICIONAR
01	de 0,01 a 26.879,25	Contr. Mínima	215,03
02	de 26.879,26 a 53.758,50	0,8%	-
03	de 53.758,51 a 537.585,00	0,2%	322,25
04	de 537.585,01 a 5.375.850,00	0,1%	860,14
05	de 5.375.850,01 a 286.712.000,00	0,02%	43.866,94
06	de 286.712.000,01 em diante	Contr. Máxima	101.209,34

Notas:
1. O Conselho de Representantes da CNC decidiu manter os mesmos valores praticados em 2017, fixado a contribuição mínima em R\$ 215,03 (duzentos e quinze reais e três centavos), o que equivale a R\$ 17,92 (dezessete reais e noventa e dois centavos);
2. As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a R\$26.879,25, estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de R\$215,03, de acordo com o disposto no § 3º do art. 580 da CLT alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982);
3. As firmas ou empresas com capital social superior a R\$ 286.712.000,00, recolherão a Contribuição Sindical máxima de R\$101.209,34, na forma do disposto no § 3º do art. 580 CLT (alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982);
4. Base de cálculo conforme art. 21 da Lei nº 8.178, de 01 de março de 1991 e atualizada de acordo com o art. 2º da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNC/SICOMÉRCIO Nº032/2017;
5. Data de recolhimento:
- Empregadores: 31.JAN.2018;
- Autônomos: 28.FEV.2018;
Para os que venham a estabelecer-se após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requerirem as repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade;
6. O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no art. 600 da CLT.

Londrina, 10 janeiro de 2018
Jaime Júnior Silva Cardozo
Presidente

SUMULA DE RECEBIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO
A. N. CARDOSO COMÉRCIO E EXTRAÇÃO DE AREIA-ME, CNPJ Nº 18.668.171/0001-59, TORNA PÚBLICO QUE RECEBEU DO IAP, A RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO, PARA PORTO DE AREIA, Nº 35403, VALIDADE 07/12/2021- PROTOCOLO 149190929 LOCALIZADO NO SÍTIO LOMBARDI - ÁGUA DAS FLORES SN - LOTE 25 RIO TIBAGI - JATAIZINHO - PR.

SERCOMTEL™
A Sercomtel informa que, em decorrência de problemas técnicos em sua Central Telefônica, houve paralisação no serviço de telefonia fixa, conforme segue:

Data	Localidade	Horário
08/01/2018	Distrito de Quaiçaca-PR	10:38 às 14:48

A Sercomtel tomou todas as medidas técnicas para restabelecer o serviço com rapidez e reafirma o seu compromisso em manter elevado padrão de qualidade.

AVISO DE CONCURSO PÚBLICO - CASA LAR
CONCURSO PÚBLICO 001/2018
O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL - CASA LAR, Estado do Paraná, torna público que fará realizar concurso público, conforme segue:
1 - Concurso Público nº. 001/2018.
2 - OBJETIVO: Preenchimento de vaga em cargo de monitor infantil efetivo do seu Quadro de Pessoal atualmente existente e as que vierem a surgir dentro do prazo de validade do Concurso.
3 - ABERTURA DOS ENVELOPES: Período de Inscrições, 10/01 a 31/01/2018.
Aplicação da Prova Objetiva, 25/02/2018
4 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Consórcio Intermunicipal de Serviço Sócioassistencial - Casa Lar, Rua: Major Tomaz, 73, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min. Edital Completo no site www.jaboti.pr.gov.br.
Consórcio Intermunicipal de Serviço Sócioassistencial - Casa Lar, 09/01/2018.
Rosimara Ap. de Siqueira,
Diretora Casa Lar.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 05/2018
EXCLUSIVO PARA ME - EPP
O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE JABOTI, Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue: OBJETIVO: Formação de Registro de Preço de gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza para manutenção do Fundo Municipal de Assistência Social de Jaboti. ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 22/01/2018 às 08h30min na Prefeitura Municipal de Jaboti. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min. Edital Completo no site www.jaboti.pr.gov.br.
Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti, 08/01/2018.
Juliano Rodrigo Moreira,
Pregoeiro Oficial
Portaria nº 02/2018.